

7/11
4
G

Proposta de
PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO
2022



Índice

1.	INTRODUÇÃO	3
1.1	ÓRGÃOS SOCIAIS	3
1.2	ESTRUTURA INTERNA	5
2.	INTRODUÇÃO	6
3.	PARTICIPAÇÕES INSTITUCIONAIS	8
4.	ÁREAS DE ATUAÇÃO HORIZONTAIS	8
4.1.	COMUNICAÇÃO	9
4.2	EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE	9
4.3	CIÊNCIA DE DADOS	11
4.3.1.	Observatórios Lisboa	11
4.3.3.	Plataforma Solis.....	11
4.3.4.	Monitorização do PAC Lisboa 2030	12
5.	ATIVIDADES COM ASSOCIADOS.....	13
5.1	CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA.....	13
5.1.1	Planeamento Estratégico e de Ação	13
5.1.2	Operacionalização	13
5.1.3	Ciência de Dados	17
5.1.4	Financiamento	18
5.2	CÂMARA MUNICIPAL DA AMADORA.....	18
5.2.1	Planeamento Estratégico e de Ação	18
5.2.2	Financiamento	18
5.2.3	Monitorização	18
5.3	EPAL.....	18
5.4	TODOS OS ASSOCIADOS	19
6.	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS A OUTRAS ENTIDADES	19
7.	PROJETOS DE INOVAÇÃO	21
7.1	PROJETOS EM CURSO	21
7.1.1.	Projetos financiados pelo Programa Horizonte 2020.....	21
7.1.2.	Projetos financiados pelo Programa PT2020.....	22
7.1.3.	Projetos financiados pelas EEA GRANTS	23
7.1.4.	Projetos financiados pelas Iniciativa Cidades Circulares	23
7.1.5.	Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia - 7ª Edição	24
7.2	PROJETOS EM AVALIAÇÃO E NOVAS CANDIDATURAS.....	25
8.	ORÇAMENTO	26

1. INTRODUÇÃO

A Lisboa E-Nova, Agência de Energia e Ambiente de Lisboa, é uma associação privada sem fins lucrativos, constituída em 1998 e com sede na Rua dos Fanqueiros n.º 38, em Lisboa.

É uma Entidade Pública Reclassificada (EPR), inserida no subsetor S.131325 - Administração Regional e Local - Administração Local - Instituições - Sem Fim Lucrativo da Administração Local.

O seu objetivo é promover o desenvolvimento sustentável da cidade de Lisboa e respetiva área metropolitana, através da melhoria da eficiência energética, do aproveitamento dos recursos endógenos e da gestão ambiental.

O financiamento da Agência é assegurado pelas quotas dos Associados, pelos projetos cofinanciados e pela prestação de serviços.

Pela sua constituição e características, a Agência tem vindo a assentar o seu financiamento maioritariamente nas duas primeiras formas, mas está a fazer um esforço para aumentar a prestação de serviços, aos seus Associados, mas também a outras entidades

O Plano de Atividades que se apresenta para o ano 2022 pretende evidenciar o compromisso da Lisboa E-Nova em continuar a servir os seus Associados, respondendo com qualidade e eficácia aos objetivos de promoção do desenvolvimento sustentável de Lisboa e respetiva área metropolitana.

1.1 ÓRGÃOS SOCIAIS

De acordo com os Estatutos da Lisboa E-Nova, os órgãos sociais da Associação são a Assembleia-Geral, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal:

- **Mesa da Assembleia Geral:** O Presidente da Mesa da Assembleia Geral é, por inerência, o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa. Os dois Secretários da Mesa são eleitos pela Assembleia Geral por proposta do Presidente da Mesa.
- **Conselho de Administração:** O Conselho de Administração é constituído por cinco membros. O Presidente e o Administrador Nomeado são designados pela Câmara Municipal de Lisboa, tendo iniciado funções no dia 5 de abril de 2022. O seu mandato coincide com o mandato autárquico. Os restantes 3 membros (Administradores Vogais) são eleitos pela Assembleia Geral, por proposta do Presidente do CA, e podem, ou não, ser associados.
- **Conselho Fiscal:** O Conselho Fiscal é composto por 3 elementos eleitos pela Assembleia Geral, devendo um deles ser Revisor Oficial de Contas, que é por inerência o seu presidente.

Atualmente, e após as eleições realizadas a 20 de maio de 2022, a composição dos órgãos sociais da Lisboa E-Nova é a seguinte:

Mesa de Assembleia Geral

- L Presidente: Carlos Moedas, Câmara Municipal de Lisboa
- L 1.º Secretário: Luís Cerqueira da Silva, ADENE - Agência para a Energia
- L 2.º Secretário: Irene Nunes Barata, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Conselho de Administração

- L Presidente: Miguel de Castro Neto
- L Administrador Nomeado: Carlos Contente de Sousa
- L 1º Vogal do Conselho de Administração: António Leal Sanches, EDP-Energias de Portugal
- L 2º Vogal do Conselho de Administração: Cláudia André, EPAL, Empresa Portuguesa das Águas Livres S.A.
- L 3º Vogal do Conselho de Administração: Catarina Freitas, Câmara Municipal de Lisboa

Conselho Fiscal

- L Presidente: António Rosa Zózimo, Revisor Oficial de Contas
- L 1.º Secretário.: Gonçalo Santos Costa, Lisboa Ocidental SRU, Sociedade de Reabilitação Urbana
- L 1.º Secretário.: Pedro Farinha Pereira, Metropolitano de Lisboa, E.P.E.

Atualmente, a Lisboa E-Nova conta com 22 Associados, que provêm de diferentes áreas de atividade económica, a seguir indicados:



Figura 1 - Associados da Lisboa E-Nova

Handwritten notes in blue ink, including the letters 'A', 'B', 'C', and 'D' with arrows pointing to various parts of the page.

1.2 ESTRUTURA INTERNA

A estrutura geral de funcionamento é a seguinte:

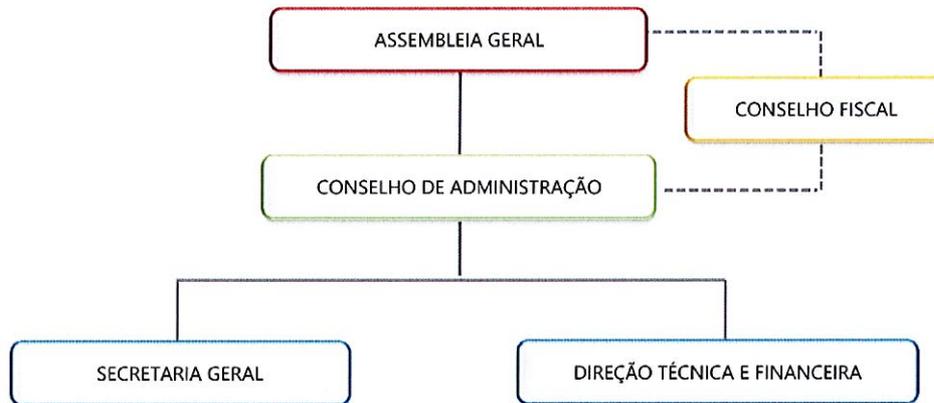


Figura 2 – Organograma

Atualmente o quadro de pessoal da Lisboa E-Nova é constituído por 14 técnicos, 4 pertencentes à Secretaria-Geral (Secretária-Geral, 1 técnico na comunicação e 2 técnicos nos serviços gerais) e 10 na área técnica e financeira. Destes técnicos, um encontra-se em regime de contrato de cedência de interesse público e os restantes integram o quadro permanente da agência.

A estrutura interna, para a prossecução das suas atividades correntes, recorre a serviços especializados externos nas áreas da contabilidade, revisão oficial de contas e apoio jurídico, entre outros de menor expressão financeira.

2. INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades e Orçamento para 2022, da Lisboa E-Nova – Agência de Energia e Ambiente de Lisboa, pretende dar continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido nos últimos anos. O Plano de Ação Climática Lisboa 2030, PAC Lisboa 2030 constitui um documento orientador da atividade a desenvolver. O PAC 2030 Lisboa é um instrumento agregador de diversas políticas setoriais do universo da CML, e integra o Plano de Ação para a Energia Sustentável e Clima, a Estratégia e Plano de Ação de Combate à Pobreza Energética, a Estratégia Solar de Lisboa e a Estratégia para o Uso Sustentável de Água. Todavia, na sequência da seleção de Lisboa como uma das “100 Cidades Inteligentes e Climaticamente Neutras até 2030”, no final do passado mês de abril, a ação da Lisboa E-Nova deverá refletir, desde já, o alinhamento com os objetivos de neutralidade climática em 2030.

Ao assumir-se como um ator chave da cidade na prossecução dos objetivos nacionais e internacionais de energia e clima para 2030 e 2050, a Lisboa E-Nova, estrutura as suas áreas de atuação estratégica em quatro grandes eixos: Energia, Água, Materiais e Ciência de Dados que, quando abordados em conjunto, consubstanciam a área da Economia Circular, acompanhados por outros quatro eixos horizontais: Comunicação, Educação, Empreendedorismo e Alterações Climáticas.

As grandes e principais áreas de interface entre a Lisboa E-Nova e a Câmara Municipal de Lisboa são as alterações climáticas e o empreendedorismo, cujo trabalho é desenvolvido em estreita articulação com a Direção Municipal de Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia (DMAEVCE) e com a Direção Municipal de Economia e Inovação (DMEI), respetivamente, bem como com as incubadoras na esfera do município (Start-Up Lisboa). Pretende-se também reforçar o trabalho já existente com as Direções Municipais de Mobilidade e de Higiene Urbana, em virtude da importância dos serviços que gerem para o processo de descarbonização da cidade.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the letters 'AA', 'A', and 'CF'.

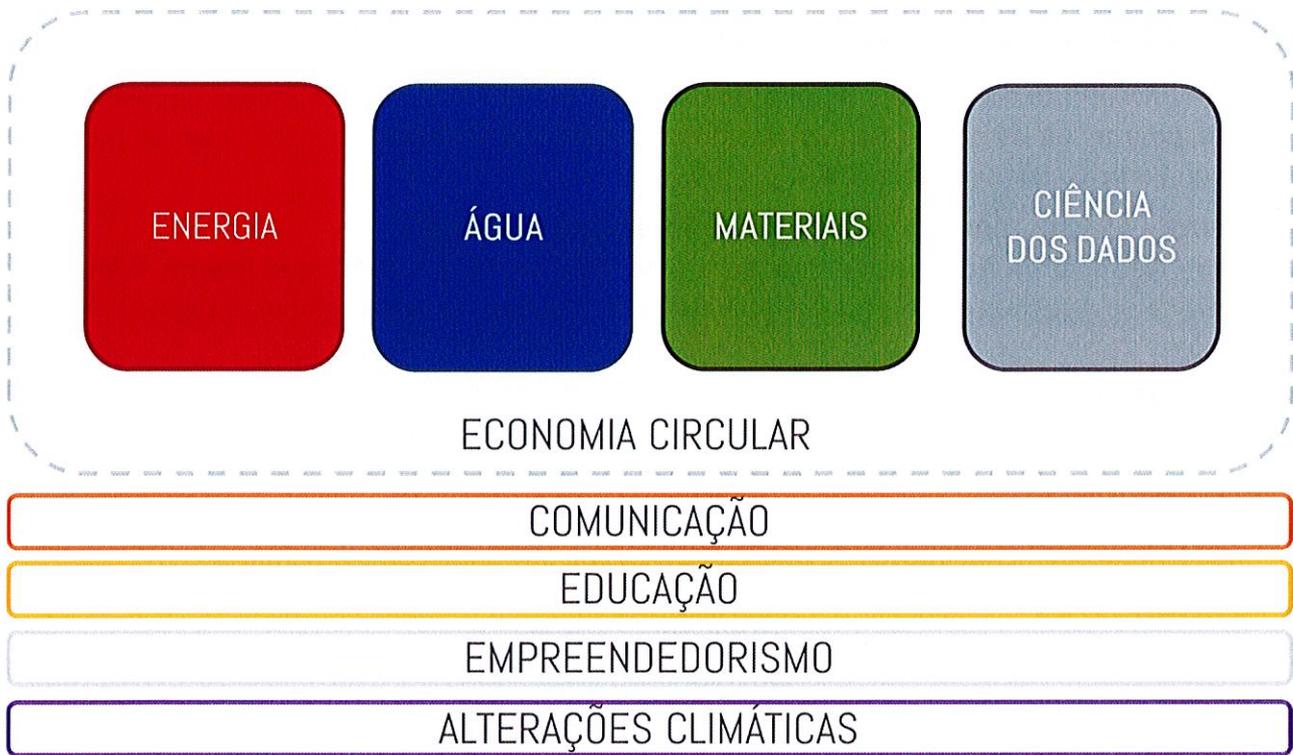


Figura 3 - Áreas Estratégicas de Intervenção da Lisboa E-Nova

A intervenção da Lisboa E-Nova sistematiza-se em três domínios principais – Planeamento, Operacionalização e Monitorização tal como ilustrado na Figura 3.

No primeiro domínio incluem-se todas as atividades dedicadas à elaboração de planos estratégicos e de ação; no segundo grupo incluem-se as atividades de operacionalização das estratégias vigentes, incluindo captação e gestão de financiamento e implementação de medidas; no terceiro grupo incluem-se os serviços de monitorização, i. e., monitorização de consumos de água, de energia, de emissão de gases com efeito de estufa e de produção, valorização e deposição de resíduos, bem como análíticas de dados e diagnóstico.



Figura 3 - Domínios operacionais de atuação da Lisboa E-Nova

3. PARTICIPAÇÕES INSTITUCIONAIS

A Lisboa E-Nova aposta no estabelecimento de parcerias institucionais com entidades de relevância estratégica para a sua atividade, com o objetivo de potenciar as ações e metas que se propõe desenvolver. Participa nas seguintes redes:

- **RNAE - ASSOCIAÇÃO DAS AGÊNCIAS DE ENERGIA E AMBIENTE**
Rede Nacional de Agências de Energia e Ambiente, criada em 2010, que integra a grande maioria de Agências de Energia e Ambiente de âmbito municipal e regional. A Lisboa E-Nova assume atualmente a vice-presidência da mesa da Assembleia Geral.
- **Lis-WATER**
Centro Internacional de Lisboa para a Água (LIS-Water), promovido pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), tem como área de atividade principal a investigação e inovação, com o objetivo de proporcionar novos conhecimentos às componentes da cadeia de valor da água, nomeadamente através de diferentes áreas de atividade complementares.
- **ENERGY CITIES**
A *Energy Cities* é uma associação de municípios e entidades locais que funciona como uma plataforma de partilha e reflexão, onde são promovidas parcerias para o desenvolvimento de projetos no domínio da eficiência energética, tendo como principais objetivos o fortalecimento do papel das cidades e da sua capacidade de intervenção no domínio da energia sustentável. Esta entidade é líder dos movimentos europeus «Pacto de Autarcas» e «*Mayors Adapt*», ambos subscritos pelo Município de Lisboa e cujos compromissos a Lisboa E-Nova tem vindo a acompanhar.

A Lisboa E-Nova continuará a assegurar as funções de *primary contact* da **Rede de Cidades C40**, cujo parceiro é a CML. O *primary contact* é o ponto focal que assegura a articulação técnica com os serviços da CML para a participação em projetos e iniciativas da Rede de Cidades C40.

Será avaliada a possibilidade de adesão à **FEDARENE** (*European Federation of Agencies and Regions for Energy and Environment*) como oportunidade para troca eficiente de informação com outras agências de energia europeias, para promover seu trabalho, obter dados sobre experiências bem-sucedidas e como forma de angariar parceiros e projetos. Esta Associação publica artigos de tomada de posição sobre as questões mais relevantes para seus membros e participa em reuniões políticas com representantes das diferentes instituições da UE e organizações relevantes.

4. ÁREAS DE ATUAÇÃO HORIZONTAIS

A Educação, a Comunicação e a Ciência de Dados são as áreas transversais a todos os domínios de atuação da Lisboa E-Nova.

A Educação e a Comunicação são entendidas como fundamentais para a promoção da cidadania energética e ambiental, fator assumido como crítico na prossecução dos objetivos de descarbonização das cidades.

A área de Ciência dos Dados centra-se na digitalização, na gestão de *big data* e na produção do



conhecimento necessário a uma governação informada da cidade, promovendo simultaneamente a informação do cidadão e dos agentes económicos.

4.1. COMUNICAÇÃO

A comunicação da Lisboa E-Nova persegue como princípio orientador os objetivos de gestão e de desenvolvimento estratégico da Associação, sendo transversal a todas as áreas de atuação.

Assim, em 2022, a atividade de comunicação assentará nas seguintes ações:

- Reforço da imagem da Lisboa E-Nova como uma Agência de Energia e Ambiente dinâmica e inovadora, assegurando uma maior visibilidade dos seus projetos, atividades, serviços e produtos;
- Maximização das oportunidades que permitam atingir os objetivos de desenvolvimento definidos no Plano de Atividades;
- Manutenção e promoção dos canais da Associação: página de internet, redes sociais, newsletter e media, com a contínua criação e gestão de conteúdos, a dinamização das redes sociais;
- Apoio aos Associados na promoção dos seus projetos e serviços através dos seus canais de comunicação;
- Divulgação de boas práticas ambientais;
- Realização de Eventos digitais ou presenciais;
- Acompanhamento e promoção de todos os projetos cofinanciados, de acordo com os respetivos Planos de Comunicação.
- Programação e realização das Sessões do Ponto de Encontro, encontros temáticos regulares, organizados pela Lisboa E-Nova desde 2006, cujo objetivo é promover o diálogo sobre áreas relevantes para o desenvolvimento sustentável na Cidade de Lisboa.

Para assegurar a manutenção dos serviços, prevê-se a reformulação da página de internet, e o reforço da capacitação interna, nomeadamente através de formação na área digital;

4.2 EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

A Lisboa E-Nova prosseguirá e procurará reforçar a sua atividade na área da Educação para a Sustentabilidade. Neste sentido, as atividades dividem-se genericamente em dois grandes grupos – programas de formação dirigidos a profissionais e iniciativas de educação.

i. Colaboração com Associados

L Lotes ComVida e Rock The House

A GEBALIS promove a iniciativa Lotes ComVida, que envolve atualmente cerca de 4 700 residentes em bairros sociais e destina-se à organização coletiva dos residentes em prédios de habitação municipal, apelando à participação direta e ativa, promovendo a capacitação dos habitantes.

Também por ação da GEBALIS, o Programa "Rock the House - Dicas para uma melhor gestão

doméstica” enquadra-se na estratégia anual de desenvolvimento de projetos de capacitação dos residentes nos bairros municipais da Zona Norte Oriental, na freguesia de Marvila. O *Rock The House* tem como objetivo primordial o desenvolvimento de competência nas áreas da gestão doméstica e habitacional. É um evento organizado pela GEBALIS e conta com o *Rock in Rio Lisboa* como patrocinador oficial. Conta ainda com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa, DECO, Direção Geral do Consumidor e Gabinete de Orientação ao Endividamento dos Consumidores, Grupo Comunitário da Flamenga, Junta de freguesia de Marvila e Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Em 2022 a Lisboa E-Nova permanecerá disponível para se associar às duas iniciativas, participando nas sessões de capacitação para a ação climática, e disponibilizando a publicação “Eco-dicas: da minha casa para o mundo”, um guia de apoio à mudança comportamental. A situação pandémica inibiu a concretização destas ações em 2020 e 2021, que se prevê retomar em 2022.

ii. Iniciativas da Lisboa E-Nova

└ Plataforma e App SOLIS

Em 2021 foram lançadas novas versões da plataforma e App SOLIS (vide adicionalmente ponto 4.3.3.). A *SolisApp*, tem como centralidade a capacitação para a cidadania solar, a que se adicionam desafios gamificados. Em 2022 manter-se-á a dinamização destas ferramentas com o desenvolvimento de conteúdos educacionais adicionais, incluindo textos (próprios ou de terceiros), podcasts, vídeos, entre outros. Estes produtos serão associados às redes sociais (*Facebook, Instagram, LinkedIn, Tik-Tok*) e ao blogue.

└ Ações de Literacia Energética de Base Comunitária

Juntamente com um conjunto de Juntas de Freguesia selecionadas e com movimentos formais e informais de bairro, a Lisboa E-Nova irá promover sessões participativas destinadas a aumentar a literacia energética das comunidades locais em Lisboa. Pretende-se, com estas ações, capacitar os lisboetas para a adoção de comportamentos energeticamente mais sustentáveis, bem como para a atuação no edificado no sentido da sua reabilitação energética. Pretende-se igualmente capacitar as comunidades locais para a concretização de projetos de autoconsumo coletivo.

└ Promoção e Desenvolvimento de Materiais Educacionais e de Informação

A Lisboa E-Nova pretende desenvolver diversos materiais educacionais e informativos que suportem e potenciem a ação climática dos cidadãos recorrendo a diferentes meios.

Adicionalmente, a Lisboa E-Nova prevê igualmente continuar a dinamizar e a explorar, em novas dimensões, produtos audiovisuais desenvolvidos em anos anteriores, em particular os filmes de animação 3D *Aquametragem* e *GiraSolis*.

Estas ações poderão ser conjugadas com sessões didáticas dedicadas aos temas água e energia solar, quer de promoção direta da Lisboa E-Nova quer de terceiros. Neste quadro de promoção e divulgação, a Lisboa E-Nova irá participar na 11ª edição da *World Environmental Education Conference* (WEEC) onde irá apresentar três comunicações.



4.3 CIÊNCIA DE DADOS

4.3.1. Observatórios Lisboa

Os Observatórios Lisboa, dedicados aos temas ambientais, são ferramentas essenciais de informação, comunicação e promoção de transparência na interação com os munícipes e outras entidades. Estando disponíveis online em www.observatorios-lisboa.pt, em 2021 foi lançada uma nova versão deste sítio de acesso público, passando a ser possível consultar as matrizes de energia e água, o inventário de emissões de Gases com Efeito de Estufa e a matriz de resíduos sólidos urbanos.

A Lisboa E-Nova procurará articular-se com o Lx Data Lab, para interligar os Observatórios com a Plataforma de Gestão Inteligente de Lisboa, PGIL da CML, alargando assim a capacidade de produção de informação dos Observatórios em novas áreas, bem como garantir um maior dinamismo e atualidade.

Em 2022 a matriz de energia será atualizada com os dados disponibilizados pela DGEG, passando a estar disponível a série 2008-2020. A matriz da água será atualizada com os dados disponibilizados pela EPAL, AdTA e CML, passando a estar disponível a série 2013-2021. O inventário de emissões de Gases com Efeito de Estufa sofreu uma reformulação metodológica em 2020, passando-se a aplicar o *Global Protocol for Community-scale Greenhouse Gas Emissions (GPC)*. Utilizando os dados de diversas proveniências, o inventário de GEE será atualizado, passando a estar disponível a série 2008-2020. A matriz de resíduos sólidos urbanos, desenvolvida em parceria com a Direção de Higiene Urbana da Câmara Municipal de Lisboa, será disponibilizada para a série 2000-2020. Pretende-se ainda em 2022 adicionar outros temas, designadamente mobilidade e qualidade do ar.

Os Observatórios Lisboa possuem também uma área de acesso privado, que permite ao consumidor registado, e que concedeu permissão de acesso aos seus dados, uma visão integrada dos seus diversos pontos de consumo e/ou produção (no caso da eletricidade), disponibilizando análises que consistem na análise sistemática dos perfis de consumo elétrico e de água, através de uma plataforma informática desenvolvida para tratamento desta informação.

Em 2022, pretende-se alargar a base de utilizadores dos Observatórios Lisboa de Acesso Privado a mais entidades, nomeadamente às Juntas de Freguesia que gerem um conjunto de equipamentos municipais, com um peso relevante no consumo de energia e nas emissões de GEE do Município de Lisboa, como é o caso das piscinas.

4.3.3. Plataforma Solis

A plataforma SOLIS constitui-se como uma ferramenta para promoção do aproveitamento da energia solar em Lisboa. Esta plataforma disponibiliza uma versão atualizada e revista do mapa do potencial solar, a georreferenciação dos sistemas fotovoltaicos instalados na cidade e uma ferramenta para a obtenção de uma estimativa do potencial de produção de eletricidade solar. A plataforma disponibiliza ainda informação diversa destinada à capacitação dos cidadãos lisboetas para a adoção de sistemas solares fotovoltaicos.

Em 2022 intensificar-se-á o esforço no mapeamento de sistemas solares na cidade e a promoção da plataforma enquanto elemento central da Lisboa Cidade Solar, a Estratégia Solar de Lisboa.

4.3.4. Monitorização do PAC Lisboa 2030

O acompanhamento do PAC Lisboa 2030 deverá ser um processo contínuo, flexível e adaptativo. No âmbito das diretrizes do C40 a cidade deverá dispor de um sistema MER (*Monitoring, Evaluation and Report*) que possibilite:

- 1. (*Monitoring*) Monitorização: recolha contínua e sistemática de dados sobre indicadores específicos;
- 2. (*Evaluation*) Avaliação: o processo pelo qual a cidade avalia o impacto das ações e eventual revisão e atualização das mesmas a fim de garantir uma execução eficiente e eficaz;
- 3. (*Reporting*) Reporte: apresentação de dados e análises às partes interessadas para informação, tomada de decisões e partilha de conhecimento. Este sistema MER deverá incluir as atividades que normalmente se encontram sujeitos ao controle direto da administração da cidade ou no âmbito das ações climáticas regionais/nacionais.

O sucesso de um sistema de monitorização dependerá da implementação de um modelo de governança capaz de: i) definir e calendarizar as prioridades das ações; ii) atribuir responsabilidades de execução e avaliação das medidas e ações a equipas/grupos de trabalho setoriais, iii) comunicar a evolução através de relatórios de progresso e, iv) alterar e ajustar as ações & medidas caso se verifiquem desvios significativos aos principais indicadores e metas previstas ou caso haja necessidade de se proceder a alterações estruturantes do plano (incluindo novas oportunidades no domínio da ação climática).

A Lisboa E-Nova está disponível para apoiar tecnicamente a CML no desenvolvimento do processo de monitorização do PAC Lisboa 2030.



5. ATIVIDADES COM ASSOCIADOS

5.1 CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Os projetos considerados para desenvolvimento com o Município de Lisboa em 2022 são divididos em quatro grandes grupos:

1. Elaboração de planos estratégicos e de ação;
2. Atividades de operacionalização das estratégias vigentes;
3. Serviços de Ciência de Dados em energia e água;
4. Atividades de apoio à obtenção de financiamento no âmbito do PRR, do Portugal 2030 e outros que sejam relevantes.

5.1.1 Planeamento Estratégico e de Ação

└ **100 Cidades Inteligentes e Climaticamente Neutras até 2030**

Na sequência da adesão do Município de Lisboa à rede internacional de cidades C40 Cities em 2019, foi elaborado o Plano de Ação Climática 2030 de Lisboa, PAC Lisboa 2030.

O PAC Lisboa 2030 foi aprovado em Reunião Pública de Câmara em junho de 2021, para efeitos de consulta pública. Já no corrente ano de 2022, em março, a CML aprovou o PAC, para posterior submissão à Assembleia Municipal de Lisboa. O PAC Lisboa 2030 aponta o ano de 2050 para atingir a neutralidade climática.

A seleção de Lisboa como uma das "100 Cidades Inteligentes e Climaticamente Neutras até 2030", no final do passado mês de abril, obrigará a um aprofundamento do PAC Lisboa 2030 para que possa acomodar as novas metas de neutralidade climática para 2030.

A Lisboa E-Nova apoiará a CML na cocriação do contrato climático com a Comissão Europeia para a execução da Missão "100 Cidades Inteligentes e Climaticamente Neutras até 2030" em Lisboa.

└ **Roadmap para Lisboa Circular**

A Lisboa E-Nova propõe-se colaborar com a CML na elaboração de um "Roadmap para Lisboa Circular", que defina os pilares estratégicos de atuação e as metas para concretizar um modelo de economia circular na cidade até 2030.

5.1.2 Operacionalização

A redução dos consumos de energia alcançada através do seu uso eficiente, permite que a eletricidade gerada a partir de fontes renováveis nos edifícios ou espaços municipais, cuja quantidade está muitas vezes condicionada pela área disponível, exposição solar ou ensombramentos, seja capaz de assegurar uma parte substantiva das necessidades de energia de edifícios e equipamentos municipais.

Tendo presente este princípio – reduzir consumos de energia, para os conseguir substituir por geração local renovável – no quadro das medidas aplicáveis ao universo CML, que inclui não só o município como também as empresas municipais e as juntas de freguesia, destacam-se as seguintes medidas a operacionalizar, previstas no PAC Lisboa 2030 e alinhadas com as metas de neutralidade climática da CML no âmbito da Missão “100 Cidades Inteligentes e Climaticamente Neutras até 2030”:

L **Eficiência Energética em Edifícios Municipais**

A melhoria da eficiência energética dos edifícios municipais é um aspeto primordial da estratégia de descarbonização para a neutralidade climática e para a redução da fatura energética da CML.

A Lisboa E-Nova disponibiliza-se para apoiar tecnicamente o Município nos processos de renovação de edifícios municipais, trabalhando em conjunto com os diferentes intervenientes neste processo. A Lisboa E-Nova procurará identificar e propor medidas de eficiência energética e sistemas de produção de energia renovável para os edifícios, que lhes permitam cumprir os critérios de elegibilidade definidos nos diferentes instrumentos financeiros disponíveis e alcançar as metas de redução de consumos de energia e de emissões de CO₂ pretendidas pelo Município.

A Lisboa E-Nova prosseguirá a sua intervenção para a melhoria da eficiência energética nos edifícios municipais, estando disponível para:

- Trabalhar com os serviços municipais na hierarquização de prioridades e seleção de edifícios a serem sujeitos a certificação energética;
- Acompanhar tecnicamente os trabalhos de certificação energética dos edifícios de propriedade municipal;
- Apoiar a elaboração de termos de referência para a concretização de medidas nos edifícios municipais.

Complementarmente, pretende-se dar particular relevância às intervenções na habitação social, no âmbito das quais a Lisboa E-Nova pretende mobilizar seus associados, nomeadamente a CML, a GEBALIS e a SCML, mas também outros associados e entidades, para o desenvolvimento de trabalho conjunto que potencie uma intervenção ampla, transversal e estruturada que possa ser transformadora e alavancada pelo financiamento disponível ao abrigo do PRR e do Portugal 2030.

L **Rede de Iluminação Pública de Lisboa: melhoria da eficiência energética e descarbonização**

A iluminação pública é um importante serviço público prestado pela CML e que, em termos energéticos, representa cerca de 2/3 do seu consumo de eletricidade.

A Lisboa E-Nova manterá a sua parceria técnica com a CML no domínio da iluminação pública e colaborará no desenvolvimento de uma solução técnica e financeira que permita reduzir os consumos e custos com eletricidade, mas também, e por consequência, com a manutenção de rede de IP de Lisboa.

Neste âmbito, serão estudadas e propostas soluções de melhoria da eficiência energética que expandam significativamente as melhores soluções técnicas atuais, aliás já adotadas pela CML em alguns segmentos da rede de iluminação pública, como a substituição de luminárias ineficientes, por luminárias LED, combinadas com soluções inteligentes de telegestão e regulação



de fluxo luminoso.

Esta intervenção permite a obtenção de níveis adequados de luminosidade, com baixo consumo de energia.

Para a operacionalização desta intervenção para a melhoria da eficiência energética e descarbonização do sistema de iluminação pública de Lisboa, serão avaliados diferentes modelos de financiamento, será acompanhada realização de um estudo luminotécnico e cadastro da Iluminação Pública do Concelho de Lisboa para conversão das luminárias para tecnologia LED e será dado apoio à preparação dos documentos de concurso, nomeadamente o programa do procedimento e o caderno de encargos, com as especificações técnicas para os equipamentos de iluminação que vierem a ser definidos.

Ao longo de todo o processo, a Lisboa E-Nova prestará apoio e aconselhamento técnico à CML e trabalhará em articulação com os serviços municipais e com as empresas especializadas que a CML vier a contratar para o efeito.

L **Lisboa Solar**

No atual contexto de preços de eletricidade muito elevados que, segundo a Agência Internacional de Energia, se deverá manter no horizonte temporal mais próximo (pelo menos até 2024), torna-se evidente a importância da aposta na geração própria de eletricidade, que permita substituir a aquisição à rede, para reduzir o custo da fatura energética.

A Lisboa E-Nova, capitalizando a capacidade técnica instalada na área do fotovoltaico, propõe-se trabalhar com a CML no projeto Lisboa Solar, através do apoio técnico à execução das seguintes ações:

- Apoio técnico à CML para o estabelecimento de uma Comunidade de Energia – A Comunidade de Energia Lisboa (CER LX);
- Instalação de Unidades de Produção para Autoconsumo (UPAC) no parque de edifícios e de equipamentos municipais, para satisfazer parte das atuais necessidades energéticas;
- Aumento da capacidade instalada de produção de energia solar fotovoltaica na cidade, através da instalação de centrais fotovoltaicas, como a Central Fotovoltaica de Carnide (2 MW), entre outras;
- Promoção da instalação de sistemas solares (térmicos, fotovoltaicos e híbridos) para Aquecimento de Águas Quentes Sanitárias e produção de eletricidade para autoconsumo em edifícios residenciais, de serviços e comerciais, públicos e privados, priorizando escolas e edifícios de habitação social, recorrendo à Plataforma SOLIS.

Complementarmente a estes trabalhos, a Lisboa E-Nova desenvolverá estudos de viabilidade técnico-económica para a instalação de sistemas fotovoltaicos em infraestruturas municipais, participará na definição dos modelos jurídicos mais adequados, colaborará na elaboração de cadernos de encargos e apoiará a CML na avaliação das propostas recebidas.

L **Apoio técnico à contratação de energia para edifícios e equipamentos municipais**

Num contexto de preços elevados e de aumentos continuados do preço da energia (eletricidade

e gás), a Lisboa E-Nova propõe-se dar continuidade à colaboração técnica com a CML no estudo e na definição de opções contratuais para a aquisição de eletricidade e gás, que permitam conter os custos da fatura elétrica, em complemento à atuação no lado da procura (eficiência energética).

Pretende-se também produzir informação técnica que possa informar a estratégia a observar pelo Município para a aquisição de energia (eletricidade e gás).

O volume de eletricidade consumida pela CML, que se cifra entre 75 a 80 GWh/ano, torna-a um grande consumidor de eletricidade. Neste sentido, a Lisboa E-Nova propõe-se avaliar as condições que a CML deverá observar, nomeadamente ao nível da sua capacitação interna, para aceder diretamente a mercados grossistas de energia. Esta via permitiria reduzir o gasto da CML com a compra de eletricidade para o seu funcionamento e prestação de serviços públicos à comunidade.

L **Loja de Energia de Lisboa**

A Loja de Energia de Lisboa, que se enquadra na filosofia *"One-Stop-Shop"* é uma das principais medidas do PAC 2030, destinada a alavancar a descarbonização do setor residencial privado. O modelo desta loja, de apoio ao cidadão para implementação de medidas de sustentabilidade energética no edificado, tem vindo a ser aprofundado pela Lisboa E-Nova e alvo de candidaturas a fundos nacionais e comunitários para o apoio à sua concretização. Independentemente do sucesso das candidaturas já submetidas ou em submissão, a Lisboa E-Nova pretende promover a concretização da Loja de Energia junto da CML, mantendo adicionalmente a sua linha de apoio ao cidadão para a submissão de candidaturas ao Programa Edifícios Mais Sustentáveis do Fundo Ambiental.

L **Fundo Climático Municipal**

A disponibilidade de financiamento é, tipicamente, uma das barreiras que obsta à realização de intervenções de eficiência energética e de geração local de energia pelos cidadãos. A CML tem prevista a criação de um Fundo Climático Municipal dirigido ao setor residencial, para reduzir consumos e custos com energia das famílias e das empresas e contribuir para descarbonizar os setores residencial e de serviços.

A Lisboa E-Nova está disponível para colaborar com a CML na conceção deste Fundo Climático que ajudará a catalisar a transição energética para a neutralidade climática, como preconizado na Missão "100 Cidades Inteligentes e Climaticamente Neutras até 2030".

L **Promoção de um sistema de mobilidade inteligente e neutro em carbono**

O setor dos transportes é responsável por cerca de 50% do consumo de energia e das emissões de CO₂ em Lisboa.

Por este motivo, é importante que a Lisboa E-Nova possa reforçar a sua intervenção neste setor e participar nos projetos locais de gestão e planeamento da mobilidade, trazendo contributos que possam promover a crescente integração e otimização dos diferentes modos de transporte que constituem o sistema de mobilidade urbana, com recurso a soluções inovadoras de elevada eficiência energética e ambiental, designadamente no transporte público e nos modos suaves.



A Lisboa E-Nova propõe-se trabalhar com os seus associados na promoção de uma mobilidade mais eficiente e inteligente, que contribua para o esforço de descarbonização em curso, retomando a sua participação em projetos específicos, como o projeto Vox Pop.

L **Apoio à concretização da Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas de Lisboa (EMAAC de Lisboa):**

A Lisboa E-Nova está disponível para acompanhar e contribuir para a execução da Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas de Lisboa (EMAAC de Lisboa), sobretudo nas vertentes que cruzam com as suas áreas de atuação e dos seus associados, como a adoção de medidas de amenização da ilha de calor urbano, prevenção de cheias ou combate à escassez de água.

5.1.3 Ciência de Dados

L **Inquérito à Pobreza Energética**

No quadro da Estratégia de Combate à Pobreza Energética, em 2021 a Lisboa E-Nova, em colaboração com a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, o ICS e a AdEPorto, desenvolveu um inquérito à pobreza energética no final do ano. Os resultados deste inquérito serão analisados e divulgados em 2022, pretendendo a Lisboa E-Nova manter a aplicação deste instrumento com uma periodicidade bianual.

L **CDP Cities**

O *Carbon Disclosure Project, CDP*, é uma organização não-governamental sem fins lucrativos que detém a maior base de dados mundial sobre a gestão empresarial do risco associado às alterações climáticas. Desde 2013 que a cidade de Lisboa, com o apoio da *Lisboa E-Nova*, responde ao questionário para cidades do *CDP* sobre alterações climáticas.

Em 2022 a *Lisboa E-Nova* manterá o apoio à CML no preenchimento deste importante questionário internacional, que se constitui também desde 2021 como o formato comum de reporte adotado pelo C40 e pelo Pacto dos Autarcas Clima e Energia.

L **Observatórios de Lisboa de Acesso Privado**

Pretende-se, em 2022, manter a atividade desenvolvida no âmbito dos Observatórios Lisboa de Acesso Privado CML, nas vertentes eletricidade e água. Serão promovidas sessões de formação a diferentes Direções Municipais e tipos de utilizadores por forma a intensificar o uso desta ferramenta na CML.

Será reforçada a colaboração já existente com o Centro de Gestão e Inteligência Urbana de Lisboa, procurando alargar e melhorar a monitorização que já é feita dos consumos de energia dos edifícios e equipamentos municipais. Pretende-se ainda alargar o âmbito do Observatório Lisboa de Acesso Privado CML à área da mobilidade e dos transportes. Enquanto setor que mais energia consome e mais CO₂ emite em Lisboa, é importante monitorizar a evolução de diferentes indicadores que permitirão informar a atuação municipal.

5.1.4 Financiamento

A Lisboa E-Nova irá apoiar tecnicamente a CML na identificação de instrumentos de financiamento e na preparação e apresentação de novas candidaturas a fundos de financiamento que permitam alcançar as metas estabelecidas para a CML no quadro das “100 Cidades Inteligentes e Climaticamente Neutras até 2030”.

Complementarmente, será procurado financiamento para a concretização das medidas propostas no PAC 2030, no sentido de contribuir para a descarbonização da cidade.

Pretende-se igualmente apoiar o município na estruturação de parcerias público-privadas, em particular seguindo o modelo de contratos de desempenho energético (modelo ESE). A Lisboa E-Nova irá manter uma colaboração técnica especializada, nomeadamente na preparação da informação necessária para constar nos documentos a produzir.

5.2 CÂMARA MUNICIPAL DA AMADORA

Os projetos considerados para desenvolvimento com a Câmara Municipal da Amadora (CMA), em 2022 são divididos em três grandes grupos.

No primeiro grupo incluem-se todas as atividades dedicadas à elaboração de planos estratégicos e de ação; no segundo grupo incluem-se as atividades de apoio à obtenção de financiamento; no terceiro grupo incluem-se os Observatórios de Acesso Privado.

5.2.1 Planeamento Estratégico e de Ação

Dando continuidade à colaboração da Lisboa E-Nova com a CMA, em 2022 a Lisboa E-Nova irá continuar a colaboração no sentido da capacitação da CMA para a concretização do Plano de Ação para a Energia Sustentável no âmbito do Pacto dos Autarcas.

5.2.2 Financiamento

A Lisboa E-Nova está disponível para apoiar tecnicamente a CMA na identificação de instrumentos de financiamento e na preparação e apresentação de novas candidaturas a fundos de financiamento.

5.2.3 Monitorização

A Lisboa E-Nova irá alargar o acesso aos Observatórios à CMA, estando prevista a realização de sessões de formação para o uso desta ferramenta aos quadros designados pelo município.

5.3 EPAL

L PERSA, Programa Avançado de Energias Renováveis no Sector das Águas

A Lisboa E-Nova irá manter-se como entidade formadora do “Programa Avançado de Energias Renováveis no Sector das Águas” (PERSA), promovido pela Academia das Águas Livres (3ª edição),



da EPAL,

5.4 TODOS OS ASSOCIADOS

Em 2022 a Lisboa E-Nova irá manter a atividade desenvolvida no âmbito dos Observatórios Lisboa Acesso Privado, em particular com a EGEAC, SCML e CARRIS, pretendendo-se alargar a um maior número de associados este serviço. Neste contexto, a Lisboa E-Nova irá promover ações de formação específica e ações de sensibilização no domínio da sustentabilidade.

A Lisboa E-Nova irá ainda promover junto dos seus associados a realização de estudos de eficiência energética dos seus edifícios e frotas e de potencial solar e de viabilidade técnico-económica de soluções de autoconsumo, estando também disponível para desenvolver trabalhos técnicos de apoio à elaboração de cadernos de encargos e avaliação de propostas.

Sempre que relevante, a Lisboa E-Nova irá desenvolver com os seus associados, ações específicas de comunicação, incluindo workshops e webinars.

6. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS A OUTRAS ENTIDADES

L Atualização do Inventário Municipal de Emissões de Gases com Efeito de Estufa de Oeiras.

A Lisboa E-Nova irá apoiar o Município de Oeiras na definição da sua estratégia climática, nomeadamente ao abrigo da sua participação no Pacto de Autarcas para a Energia e Clima. Será atualizado o Inventário de Emissões de Gases com Efeito de Estufa do Município de Oeiras, para o ano mais recente com informação disponível, observando a abordagem metodológica do IPCC, utilizada internacionalmente.

Este inventário criará a base para a posterior elaboração de um Plano Ação para a Energia Sustentável e Clima.

L Integração Arquitetónica de Energia Solar Fotovoltaica

A Lisboa E-Nova irá lançar, em colaboração com a Ordem dos Arquitetos, uma formação em integração arquitetónica de energia solar fotovoltaica dirigida a arquitetos. Serão desenvolvidas duas linhas de trabalho: formação dirigida a arquitetos municipais e formação dirigida a outros arquitetos. Esta atividade, estava prevista para 2020 e 2021, mas não foi concretizada devido à situação pandémica. Pretende-se concretizá-la em 2022.

L Inventário Urbano de Gases com Efeito de Estufa

Na sequência do trabalho realizado no âmbito do Plano de Ação Climática 2030, sob a égide e quadro normativo da rede de cidades C40, a Lisboa E-Nova desenvolveu competências na elaboração de inventários de gases com efeito de estufa de âmbito urbano, seguindo o *Global Protocol for Community-scale Greenhouse Gas Emissions (GPC)*, tendo certificado um dos seus técnicos como especialista. A Lisboa E-Nova pretende agora valorizar e capitalizar este conhecimento e transferi-lo para outros profissionais (agências de energia, municípios, consultores em ambiente) através do lançamento de uma formação dedicada.

L **Métodos participativos e cidadania**

Em colaboração com a academia, a Lisboa E-Nova pretende promover a conceção e desenvolvimento de ações de formação piloto destinadas a capacitar profissionais em métodos participativos e de cocriação, que tenham como objetivo a mobilização para a ação climática.



7. PROJETOS DE INOVAÇÃO

7.1 PROJETOS EM CURSO

7.1.1. Projetos financiados pelo Programa Horizonte 2020

A Lisboa E-Nova participa em 4 projetos financiados pelo Programa Horizonte 2020, um dos quais coordena – o projeto HUB-IN. Os projetos Horizonte 2020 são financiados a 100%.

L HUB-IN

O projeto *"HUB-IN – Hubs of Innovation and Entrepreneurship for the Transformation of Historic Urban Areas"* tem como objetivo a transformação urbana e a regeneração de áreas urbanas históricas utilizando como principal catalisador a inovação e o empreendedorismo, preservando a identidade única das áreas históricas no que diz respeito aos seus valores culturais e sociais.

O projeto HUB-IN tem a coordenação da Lisboa E-Nova, envolve 8 centros históricos europeus e conta com 18 parceiros.

- L Valor global do projeto: € 8 135 105,00
- L Orçamento da Lisboa E-Nova: € 580 806,00
- L Taxa de participação: 100%
- L Data Início: setembro 2020
- L Duração do Projeto: 48 meses
- L Data de conclusão: agosto de 2024
- L Website: <https://lisboaenova.org/hub-in/>

L AI4PUBLIC POLICY

O projeto *"AI4PUBLIC POLICY – Automated, Transparent Citizen-Centric Public Policy Making based on Trusted Artificial Intelligence"* tem como objetivo concretizar o potencial da inteligência artificial para suportar o desenvolvimento de políticas públicas locais centradas no cidadão de um modo automatizado e transparente. Liderado pelo GFT Itália, o projeto conta com 15 parceiros assegurando a Lisboa E-Nova o piloto a ser aplicado em Lisboa.

- L Valor global do projeto: € 3 999 988,00
- L Orçamento da Lisboa E-Nova: € 223 000,00
- L Taxa de participação: 100%
- L Data Início: março 2021
- L Duração do Projeto: 36 meses
- L Data de conclusão: fevereiro de 2024
- L Website: <https://lisboaenova.org/ai4publicpolicy/>

L B-WATER SMART

O projeto *"B-Water Smart – Accelerating the transformation to water-smart economies and societies in coastal Europe and beyond"* tem como objetivo principal acelerar a transição para o

uso inteligente de água em zonas costeiras, promovendo estratégias de economia circular e digitalização e alavancando-se em abordagens sistémicas à inovação. Liderado pelo IWW Water Center (Alemanha), conta com a CML como um dos 35 parceiros, sendo a Lisboa E-Nova seu "linked third party". Para além da CML, o consórcio português inclui ainda o LNEC, o ICS/UL, a ADENE, a AdTA e a Baseform.

- L Valor global do projeto: € 14 975 184,00
- L Orçamento da Lisboa E-Nova: € 105 000,00
- L Taxa de participação: 100%
- L Data Início: setembro 2020
- L Duração do Projeto: 48 meses
- L Data de conclusão: agosto de 2024
- L Website: <https://lisboaenova.org/b-watersmart-accelerating-water-smartness-in-coastal-europe/>

L **PARK4SUMP**

O projeto *PARK4SUMP* tem como objetivo o desenvolvimento de estratégias sustentáveis de estacionamento e a sua inclusão nos Planos Urbanos de Mobilidade Sustentável (SUMP, na terminologia inglesa). A Lisboa E-Nova tem a EMEL como parceiro afiliado do projeto.

- L Valor global do projeto: € 3 582 003,00
- L Orçamento da Lisboa E-Nova: € 90 573,00
- L Taxa de participação: 100%
- L Data Início: setembro 2018
- L Duração do Projeto: 48 meses
- L Data de conclusão: agosto de 2022
- L Taxa de financiamento: 100%
- L Website: <https://lisboaenova.org/park4sump/>

7.1.2. Projetos financiados pelo Programa PT2020

L **C-TECH**

O projeto "*C-TECH – Climate Driven Technologies for Low Carbon Cities*" tem como objetivo investigar, desenvolver e validar à escala piloto uma plataforma digital de *smart cities* para modelação e planeamento urbano que, tendo por base uma representação tridimensional da cidade e a sua combinação com vários dados de diferentes fontes (como o clima, o consumo de energia e água, a mobilidade e, acima de tudo, o comportamento do utilizador, determinado pelo uso do telemóvel), permitirá simular diferentes cenários de eficiência energética dos edifícios, criação de estruturas verdes e eficiência energética da mobilidade urbana, capacitando as autoridades locais para a identificação e a abordagem efetiva a questões ambientais específicas, no sentido de promover a diminuição da sua pegada carbónica. O projeto é liderado pela NOS e

conta com 5 parceiros nacionais e um internacional (MIT).

A Lisboa E-Nova assegura a integração do piloto com as políticas climáticas vigentes em Lisboa.

- L Valor global do projeto: € 2 949 638,50
- L Orçamento da Lisboa E-Nova: € 197 541,00
- L Taxa de participação: 100%
- L Data Início: abril 2020
- L Duração do Projeto: 36 meses
- L Data de conclusão: agosto de 2022
- L Taxa de financiamento: 100%
- L Website: <https://lisboaenova.org/c-tech-climate-driven-technologies-for-low-carbon-cities/>

7.1.3. Projetos financiados pelas EEA GRANTS

L HUB CRIATIVO DO BEATO LIVING LAB

O Hub Criativo do Beato Living Lab (HCB LL) é um projeto que potencia o desenvolvimento de novas tecnologias e serviços para mitigar o impacto das alterações climáticas, promovendo também a sustentabilidade do ecossistema empresarial que está a crescer na zona oriental de Lisboa. Entre as principais medidas, prevê-se a constituição de uma comunidade de energia, a criação de espaços para agricultura urbana, sistemas de energia e iluminação inteligentes, a neutralidade nos transportes públicos, projetos de economia circular na cadeia alimentar do HCB, entre outras.

A Lisboa E-Nova é o coordenador técnico do projeto e apoia a Start-Up Lisboa, promotora do Projeto, na coordenação financeira e administrativa.

- L Valor global do projeto: € 2 000 000,00
- L Orçamento Lisboa E-Nova: € 223 298,00
- L Taxa de participação: 41%
- L Data Início: maio 2021
- L Duração do Projeto: 36 meses
- L Data de conclusão: abril de 2024
- L Website: <https://lisboaenova.org/hcb/>

7.1.4. Projetos financiados pelas Iniciativa Cidades Circulares

L RURBAN LINK

O projeto RURBAN LINK pretende debater a pertinência de uma bacia alimentar para abastecer uma população urbana, baseada em recursos de proximidade, articulado com as atividades do

sistema e com recursos naturais disponíveis.

Para além da complementaridade funcional, é possível identificar outros desafios ao nível das relações urbano rurais, designadamente ao nível da inclusão social, da programação cultural e da sensibilização e mobilização cívica, temas esses que também serão alvo de discussão entre os membros deste consórcio territorial.

Nesta perspetiva, o projeto RURBAN LINK procurará debater e consolidar um pressuposto de base: o desenvolvimento urbano e o desenvolvimento rural constituem duas realidades interdependentes num modelo de desenvolvimento territorial que se pretende integrado, sustentável e circular.

O projeto desenrola-se em duas fases: a primeira fase é dedicada ao diagnóstico da situação presente, a segunda ao desenvolvimento de planos de ação dos 8 municípios nacionais que participam sob a liderança do Município do Fundão.

- L Valor global do projeto: € 229 860,00
- L Orçamento Lisboa E-Nova: € 31 593,00
- L Taxa de participação: 75%
- L Data Início: setembro 2021
- L Duração do Projeto: 24 meses
- L Data de conclusão: agosto de 2024
- L Website: <https://lisboaenova.org/RURBANlink/>

7.1.5. Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia - 7ª Edição

L Energia +COOLetiva

A medida PPEC Energia +COOLetiva visa desenvolver e testar uma abordagem territorial descentralizada com vista a garantir um incremento da literacia energética por parte da população e, com isso, garantir um aumento do desempenho energético do edificado residencial privado da cidade. Assumindo este objetivo, a medida prevê o desenvolvimento de um conjunto de ferramentas e instrumentos pedagógicos que, através da criação de redes de ativação local e do envolvimento direto de pelo menos 1 000 agregados familiares, se pretende contribuir fortemente para o aumento da eficiência energética, a redução do risco de pobreza energética e o aumento a produção local de eletricidade renovável. Durante o projeto a Lisboa E-Nova irá procurar identificar formas de ultrapassar barreiras atualmente existentes às abordagens coletivas para as intervenções energéticas nos edifícios, ao nível dos condomínios e dos bairros.

- L Valor global do projeto: € 322 111,21
- L Orçamento Lisboa E-Nova: € 322 111,21
- L Taxa de participação: 95%
- L Data Início: 1 julho 2022 (expectável)
- L Duração do Projeto: 24 meses
- L Data de conclusão: 30 junho 2024



7.2 PROJETOS EM AVALIAÇÃO E NOVAS CANDIDATURAS

A Lisboa E-Nova tem neste momento em fase de avaliação 3 projetos, representando um financiamento potencial de aproximadamente € 400 000,00.

A Lisboa E-Nova procurará fortalecer a sua rede de parcerias nacionais e internacionais, prevendo-se explorar as possibilidades no contexto do PRR e Portugal 2030, bem como dar continuidade na integração de consórcios europeus com vista à submissão de candidaturas a projetos em programas como o HORIZONTE EUROPA, LIFE, INTERREG, entre outros.

8. ORÇAMENTO

A proposta de orçamento da Lisboa E-Nova para 2022 foi elaborada atenta a sua personalidade jurídica, enquanto entidade de direito privado sem fins lucrativos.

O orçamento proposto para o ano 2022 é apresentado na Tabela 1, na página seguinte, seguindo a estrutura da Despesa e da Receita de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas - SNC-AP e a classificação económica das autarquias locais. O SNC-AP aplica-se à agência por ser uma Entidade Pública Reclassificada pelo INE – “entidade pública reclassificada da administração local”, apesar da sua personalidade jurídica privada.

A mensuração do orçamento seguiu os pressupostos que regem a atividade da agência, desde logo prosseguindo o objetivo do resultado nulo, com os custos e perdas a igualarem os proveitos e ganhos. Partiu-se, assim, da estimativa das receitas em função da atividade prevista para o exercício de 2022 e seguidamente estimaram-se as respetivas despesas.

Tratando-se de um orçamento previsional, realça-se o facto de algumas receitas e das correspondentes despesas dependerem quer da execução física de alguns projetos europeus objeto de financiamento, quer da decisão de associados em relação a algumas ações e atividades previstas e listadas neste documento.

Nas Despesas, a rubrica de fornecimentos e serviços externos foi orçamentada para dar resposta aos compromissos contratuais estabelecidos, nomeadamente no âmbito de projetos europeus e de outros projetos da agência. As despesas com serviços e trabalhos especializados para o desenvolvimento de projetos europeus, são reembolsadas à Lisboa E-Nova pela Comissão Europeia a uma taxa que varia entre 75% e 100% do seu valor, consoante o programa de financiamento que apoia o projeto, com exceção do cofinanciamento dado pela EEA Grants ao Hub Criativo do Beato, que apenas ascende a 41%.

Os cálculos efetuados para os custos com o pessoal tiveram por base a atual estrutura remuneratória, mas consideraram uma folga orçamental para a contratação de 2 técnicos, para colmatar áreas que se considera necessitarem reforçar a sua força de trabalho, como a eficiência energética e os transportes e mobilidade.

Relativamente à previsão de receitas, uma parte muito substancial dos rendimentos da agência não têm origem direta no Município de Lisboa. Esta circunstância deve-se ao peso dos rendimentos com origem em projetos financiados pela Comissão Europeia, ou outras entidades. A Lisboa E-Nova está sempre atenta a oportunidades e fontes de rendimento que permitam diversificar a sua base de receitas, mas tendo sempre presente o desenvolvimento de projetos em benefício dos lisboetas e dos seus associados, que são a razão primordial da sua existência.

Importa deixar uma nota relativamente ao enquadramento contabilístico das receitas com as quotas anuais pagas pelos associados, que no atual referencial contabilístico tiveram que ser enquadradas dentro da Rubrica Orçamental de “Vendas de Bens e Serviços”. Pelo facto do SNC-AP se tratar de um referencial contabilístico para as administrações públicas, não contempla qualquer rubrica ou sub-rubrica dedicada para a inscrição de quotas de associados.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the letters 'A', 'B', and 'C' and a signature.

Tabela 1 Orçamento para 2022

Rúbrica Orçamental	Designação	Rúbrica Económica	Designação	Valor
Receitas correntes				1 058 271 €
R5	Transferências correntes			591 424 €
R5.1	Administrações Públicas			591 424 €
R5.1.1	Administração Central - Estado	060305	Participação portuguesa em projectos co-financiados	170 965 €
R5.1.2	Administração Central - Outras entidades	060901	União Europeia - Instituições	420 459 €
R6	Venda de bens e serviços			466 847 €
		070202	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	62 366 €
		070299	Outros	404 482 €
RECEITA TOTAL				1 058 271 €
Despesas correntes				1 058 271 €
D1	Despesas com pessoal			669 625 €
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes			532 725 €
		010102	Órgãos Sociais	43 200 €
		010103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	31 200 €
		010104	Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	333 491 €
		010106	Pessoal contratado a termo	1 530 €
		010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	7 002 €
		010109	Pessoal em qualquer outra situação	2 633 €
		010111	Representação	15 600 €
		010113	Subsídio de refeição	29 833 €
		010114	Subsídio de férias e de Natal	68 237 €
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais			21 803 €
		010203	Alimentação e alojamento	250 €
		010204	Ajudas de custo	11 883 €
		010213	Gratificações variáveis ou eventuais	3 300 €
		010214	Outros abonos em numerário ou espécie	6 370 €
D1.3	Segurança social	010305	Contribuições p ^a a segurança social	115 097 €
D2	Aquisição de bens e serviços			371 703 €
		020104	Limpeza e higiene	100 €
		020108	Material de escritório	28 438 €
		020110	Produtos vendidos nas farmácias	200 €
		020115	Prémios, condecorações e ofertas	500 €
		020117	Ferramentas e utensílios	300 €
		020118	Livros e documentação técnica	1 000 €
		020121	Outros bens	1 000 €
		020201	Encargos das instalações	4 920 €
		020202	Limpeza e higiene	11 513 €
		020205	Locação de material de informática	5 234 €
		020209	Comunicações	16 080 €
		020212	Seguros	13 320 €
		020213	Deslocações e estadas	24 751 €
		020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	89 387 €
		020215	Formação	13 898 €
		020216	Seminários, exposições e similares	8 000 €
		020217	Publicidade	2 300 €
		020218	Vigilância e segurança	621 €
		020219	Assistência técnica	1 401 €
		020220	Outros trabalhos especializados	140 747 €
		020222	Serviços de saúde	1 500 €
		020225	Outros	6 494 €
D5	Outras despesas correntes			16 943 €
		60203	Outras	16 943 €
DESPESA TOTAL				1 058 271 €
SALDO CORRENTE				0 €
SALDO PRIMÁRIO				0 €

Lisboa, 26 de maio de 2022

O Conselho de Administração da Lisboa E-Nova



O Presidente do Conselho de Administração

Miguel de Castro Neto



O Vogal do Conselho de Administração

António Leal Sanches



A Vogal do Conselho de Administração

Catarina Freitas



O Administrador Nomeado

Carlos Contente de Sousa



A Vogal do Conselho de Administração

Cláudia André